

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:



O LIVRO DOS NÚMEROS DO JEAN PAVÃO FANFARRÃO

Categoria: Educação Especial

Modalidade: Matemática Aplicada e/ou Inter-relação com outras disciplinas

Expositor: Kitllaus, Jean Carlos

Professor(a) Orientador (a): Colling, Nadir Lucia Schuster

Professor(a) Orientador (a): Anéas, Cássia Silene Cervi

Instituição participante: EEEM Ruy Barbosa -36°CRE/IJUÍ-RS

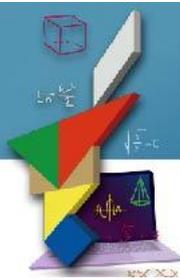
INTRODUÇÃO

Este relato de experiências, apresenta narrativas de um planejamento pedagógico da Modalidade da Educação Especial, referente a um educando matriculado na Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa, que diante o seu contexto e especificidades clínicas, tem seu processo de escolarização em atendimento hospitalar¹. Salientando que desde seu nascimento, o aluno nunca saiu do âmbito hospitalar, após cursar o ensino fundamental, é estudante do 2º Ano do Ensino Médio, neste ano letivo de 2022.

É possível constatar que, o educando, devido a seu quadro clínico caracterizado por fraqueza muscular, tem limitações para escrever e ou digitar no computador, porém com auxílio, consegue realizar registros necessários, conseguindo ler com fluência, diferentes gêneros textuais, possui uma imaginação peculiar, que utiliza para criar novas histórias, aprecia todos os ritmos musicais, quando um conceito, assunto é de seu interesse, pesquisa e questiona até compreender e saciar sua curiosidade. O educando acompanha os

¹ Conforme o parágrafo 2º, art. 58 na LDB nº 9. 394/96 expressa: *O atendimento será feito em classes, escolas, ou serviços especializados sempre que, em função das condições específicas do aluno não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular. (BRASIL, 1996).*

O referido atendimento também é enfatizado na RESOLUÇÃO Nº 4, DE 2 DE OUTUBRO DE 2009, que elenca no: *Art. 6º Em casos de Atendimento Educacional Especializado em ambiente hospitalar ou domiciliar, será ofertada aos alunos, pelo respectivo sistema de ensino, a Educação Especial de forma complementar ou suplementar.*



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:

PATROCÍNIO:



acontecimentos do mundo pela tela do seu notebook, manifesta sensibilidade e um senso crítico apurado, em relação às questões de injustiça, de atitudes, comportamentos e condutas.

Pela sua condição de vida, o educando é conhecido como o garotinho que mora na UTINEO do Hospital de Caridade de Ijuí, e desde pequeno, é fã da Turma da Mônica, personagens do cartunista Maurício de Souza, e com ajuda de amigos especiais, sua vida ficou conhecida em todo o Brasil, recebendo a visita do ilustre Pai da sua turminha preferida em dezembro de 2013. Incentivado pela sua mãe, e com ajuda de sua professora do Ensino Fundamental, no ano de 2017, o educando lançou em parceria com ilustrações de Maurício de Souza, o livro o “Show do Pavão Fanfarrão”, de sua autoria.

Neste ano letivo, os momentos de estudos acontecem de forma presencial, duas tardes na semana, salientando sempre, que a escola, a sala de aula vão até o espaço hospitalar, observando as normas, cuidados tanto do ambiente como do paciente. É importante frisar que, são necessárias significativas adaptações e flexibilizações no currículo escolar, sendo as áreas das linguagens e suas tecnologias as suas preferências.

Considerando que, o estudante tem seu perfil no facebook, interage com diferentes plataformas de músicas, filmes, e redes sociais, adora vídeos, histórias, clips, canais do Youtube, interpretando e gravando imitações/dublagens utilizando músicas de seu gosto, piadas e anedotas, e em um momento específico de estudos manifestou que gostaria muito de ter seu próprio canal no Youtube, para compartilhar suas produções.

Então com autorização da sua genitora, foi criado o seu canal na plataforma de compartilhamento de vídeos, onde com entusiasmo participou, escolhendo imagem de perfil nome do canal, e conseqüentemente, os vídeos que até então eram compartilhados na sua página do facebook, passaram a ser publicados no Canal do Jean Pavão Fanfarrão², e cada novo amigo inscrito no canal, é comemorado com entusiasmo.

² https://www.youtube.com/channel/UCRqF2PoqqD29hImGHY_wPMw



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:



A pedido do educando, planejamos e organizamos um vídeo, intitulado Projeto Secreto do Coração: MÃE ELIANE³, com imagens de momentos especiais, para homenagear a sua mãe, pela passagem do seu aniversário, com fotos e músicas, o qual foi publicado no seu canal, e acompanhamos as visualizações e os likes com encantamento. Percebendo esta vivência significativa, surgia a oportunidade de dar relevância aos conceitos dos números, em sensibilizar para a presença da matemática em nossas vidas, justificando então, este relato de experiência de projeto de matemática, intitulado: O livro dos Números do Jean Pavão fanfarrão.

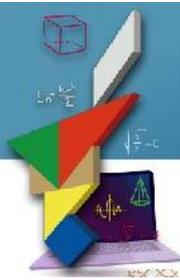
CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

O referido projeto de matemática, foi realizado no período de junho a julho, e tem como objetivo geral, identificar os números, nas pequenas ações que realizamos no nosso dia a dia, nas redes sociais, no tempo no relógio, na música, nas diferentes necessidades humanas, dentre elas, destacando a função social de contagem, medidas, códigos e ordens, referente ao Projeto: O livro dos números do Jean Pavão Fanfarrão, elencamos os seguintes objetivos específicos:

- *Reconhecer os números em situações cotidianas;
- *Compreender a importância dos números.
- *Elaborar perguntas e respostas coerentes com o contexto;
- *Participar de brincadeiras musicais;
- *Utilizar a contagem oral;
- *Utilizar comparação, classificação e seriação em diferentes contextos para desenvolver noções simples destes conceitos;
- *Brincar com os números nos diversos contextos que se encontram para reconhecê-los e quantificá-los.

Após dialogar sobre as possibilidades de estudar matemática, de observar a presença dos números em nosso corpo, a nossa volta, nos livros, nas músicas, no relógio, nas redes sociais, iniciamos as atividades do referido projeto, com a apreciação da literatura intitulada :

³ https://www.youtube.com/channel/UCRqF2PoqqD29hImGHY_wPMw/videos



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:

PATROCÍNIO:



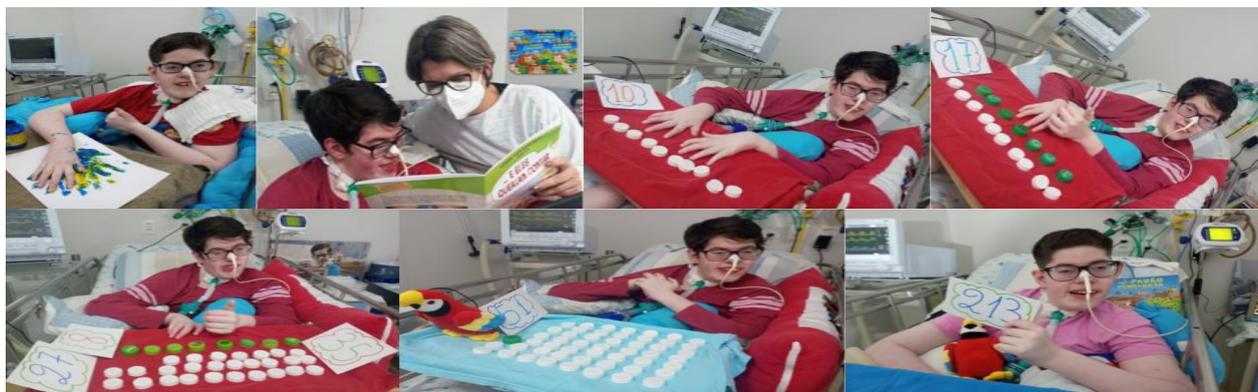
Os Números do Marcelo, de autoria da Ruth Rocha, onde pegamos carona na dinâmica de pintar o sete e realizamos registros com tinta guache.

Salientando ainda que, a história do Livro Os Números do Marcelo, é uma narrativa, caracterizada pela ludicidade e musicalidade, enfoque que, nos direcionou para pesquisa de músicas no Youtube, envolvendo conceitos matemáticos, que após elencados, foram interpretadas todos pelo aluno e publicados no seu canal, enfatizando a parlenda cantada UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ⁴ e a Dança das Caveiras⁵.

Dando continuidade aos estudos de matemática, utilizamos o livro de literatura intitulado: E eles queriam contar, da autora Luzia Faraco Ramos, acompanhando a história e as aventuras de Caio e Adelaide, que são estimuladas a aprender Matemática contando objetos, animais e estrelas. Instigados pelas aventuras vividas na história, também começamos a identificar os números ao nosso redor, e online, contando e recontando e registrando, utilizando tampinhas de caixas de leite e fichas/cartões. Neste sentido, de acordo com Simons (2011, p. 47):

O conhecimento lógico-matemático é construído através da ação, a partir de relações que a própria criança cria entre os objetos; a partir dessas relações, vai criando outras e, assim, sucessivamente. Essas relações são incorporadas de tal forma que não são mais esquecidas, pois fazem parte da estrutura do sujeito.

Então contamos:



⁴* <https://www.youtube.com/shorts/4tv3gLOBYqo>

⁵* <https://www.youtube.com/watch?v=DNATk54xq9c&t=17s>



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:

PATROCÍNIO:



(Fonte: as autoras, 2022)

- *Dez dedos nas mãos, 17 anos de idade;
- * Pesquisamos quantos são os gremistas e ou colorados da equipe profissional que trabalha na UTINEO, e contamos quantos são os alunos matriculados na turma 204 do 2ºAno /2022;
- * Contamos as visualizações e likes dos SHORTS e vídeos do Canal do Jean Pavão Fanfarrão, num determinado momento,
- * Contamos as visualizações e likes dos SHORTS e vídeos do Canal do Jean Pavão Fanfarrão, num determinado momento;
- * Quantificamos quantos eram os inscritos no canal do Jean Pavão Fanfarrão, em momentos específicos;
- *Representados com tampinhas as visualizações do vídeo do Projeto Secreto do Coração: MÃE ELIANE : *<https://www.youtube.com/watch?v=pbOr4RO6z7k&t=5s>
- * Identificamos a quantidade de amigos do facebook (devido a quantidade e a grandeza do número, desistindo de contar!)

RESULTADOS

Esta mediação pedagógica, pelo seu contexto é especial e significativa, tanto para educando como educadores, considerando os momentos de aprendizagens vivenciados, onde o educando é único, com um tempo e um ritmo de construir seu processo de ensino e aprendizagem, também temos que considerar todas as aprendizagens, como um processo legítimo e usar de diferentes estratégias para mensurar as necessidades, potencialidades e avanços dos sujeitos aprendentes. Considerando a história de vida do aluno, as atividades mediadas, durante a aplicação do referido projeto, compreendidas como momentos de aprendizagens significativas, foram registrados e sistematizadas, resultando em forma de livro físico, livro de matemática, intitulado: O livro dos Números do Jean Pavão Fanfarrão, Título este, escolhido pelo aluno.

DISCUSSÃO

Considerando o contexto de escolarização vivenciado, atípico de qualquer sala de aula, constatadas as exigências, fragilidades e potencialidades do educando em questão, na evidência de que, se faz necessário oportunizar situações de aprendizagem significativas,



FEIRAS DE MATEMÁTICA

IV Feira Regional de Matemática
II Feira Regional de Matemática

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:



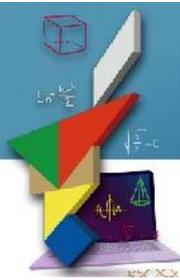
com o objetivo de atender às necessidades e interesses do aluno, em questão em atendimento hospitalar.

Referendando que o processo de escolarização do aluno em questão, requer adaptações e flexibilizações curriculares significativas e dinâmicas, e que até certo momento estudar conceitos relacionadas a matemática, não era algo de sua preferência, foi necessário, considerar que, a tela do computador e seus significantes, como uma janela para interagir com no mundo, funcionando como agente motivador, possibilitando aprendizagem informal e prazerosa. Em consequência a capacidade de criação, da interação social e formação moral, que segundo Piaget, são fundamentais para o desenvolvimento das capacidades cognitivas.

Constatando que, as possibilidades tecnológicas, e as redes sociais, auxiliaram na mediação de conhecimentos pelo aspecto lúdico oferecido, sensibilizando ainda, para o estímulo e desenvolvimento da atenção, memória e construção numérica. Cabe salientar, que o desenvolvimento do referido projeto, foi realizado num ritmo peculiar, sempre respeitando as condições clínicas do educando, mas percebendo o entusiasmo pelas atividades, a preocupação em contribuir, em questionar, em solicitar para refazer as contagens, em pesquisar outras músicas envolvendo a temática dos numerais. Estimulando a interpretação, a habilidade da concentração, atenção, organização, assim como análise crítica, levando-o a ampliar as possibilidades, e sensibilizar para diversificar opiniões e pontos de vista diferentes.

CONCLUSÃO

Referendando que, as ações pedagógicas construídas e planejadas neste relato de experiência, foram produzidas de maneira dialógica com o educando, pautadas pela escuta sensível, que foi uma presença constante durante a aplicação do projeto, sempre lembrando e mencionando a forma de sistematização do trabalho, no formato de um livro para ser apresentado no evento da Feira de Matemática. Este momento importante, aguardado com expectativa e proatividade na tomada de decisões, por ser um livro alegre, com as fotos das atividades, gravuras da Turma da Mônica, do Pavão Fanfarrão e Menino Maluquinho (em suas páginas).



FEIRAS DE MATEMÁTICA

IV Feira Regional de Matemática
II Feira Regional de Matemática

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:



Avaliando as mediações propostas e realizadas, é possível mensurar, que foram momentos de aprendizagens significativas, referendados quando consideramos que:

Para Piaget as crianças não devem ser ensinadas, mas, serem levadas a aprender partindo de experimentos sobre situações concretas. A criança age sobre situações concretas criadas pelo educador e, assim agindo, assimila novos conceitos e adquire novas habilidades, refaz conceitos anteriormente adquiridos, ou seja, refaz suas estruturas mentais (LEITE e PACINI, 1989, p 03).

Salientando que, esta etapa do trabalho, neste momento, por assim dizer está concluída, porém já estamos trocando ideias, e como literalmente uma ideia puxa a outra, temos a pretensão de dar continuidade aos estudos de matemática, explorando e ampliando os conceitos numéricos, respeitando sempre o ritmo e o tempo necessário do educando para construir o seu conhecimento, como processo ensino e aprendizagem significativo.

É gratificante constatar, nas manifestações informais do educando, quanto a aplicabilidade dos conceitos matemáticos em sua vida, que: *“os números estão em todos os lugares, e que a matemática, na minha vida, serve para contar os meus amigos!”*

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 4, DE 2 DE OUTUBRO DE 2009**, Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

LEITE, A, S; PACINI, U. **Cores-furos: Material concreto na linha de Piaget**. São Paulo. Manole, 1989

SIMONS, M. U. **Blocos lógicos: 150 exercícios para flexibilizar o raciocínio**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2011.

Trabalho desenvolvido com o aluno do 2ºAno do EM, da EEEM Ruy Barbosa.

Dados para contato:

Expositor: Jean carlos Kittlaus; **e-mail:** jean-ckitllaus@educar.rs.gov.br

Professor Orientador: Nadir Lucia Schuster colling; **e-mail:** nadir-lcolling@educar.rs.gov.br